



Boletim OrquidaRIO

Ano 13 – edição nº 2 – Abril a Junho de 2011

PALAVRAS DO PRESIDENTE



No site da OrquidaRio, li mais uma vez, o depoimento do nosso querido ex-presidente Hans Frank onde ele fala, com muita propriedade, sobre a importância das exposições de orquídeas. (<http://www.orquidario.org/depoimen/depo01.htm>) Devemos tê-las sempre como prioridade, esta é a idéia que compreendi desse depoimento. Desde que começamos a organizar a nossa "Exposição de Inverno", já passamos por duas edições da mesma; uma no Hospital da Lagoa e outra no Shopping Fashion Mall. Iniciaremos agora a sua terceira edição, desta feita nos Jardins do histórico Museu da República no Catete. Assim daremos continuidade à nossa "Exposição de Inverno" que já começa a fazer parte de nosso calendário orquidófilo. Sempre seguindo esta idéia, em agosto deveremos organizar uma mostra de orquídeas no Shopping Caxias e que futuramente poderá se transformar em exposição.

Conservação é outra atividade de grande importância para a OrquidaRio, e hoje voltamos nossos esforços para a região da Costa do

Sol, mais concentrados na Restinga de Massambaba perto de Arraial do Cabo, onde o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) pediu a nossa ajuda para registrar e mapear as touceiras de orquídeas do local. Estamos também nos mobilizando contra a coleta criminosa e indiscriminada de orquídeas com denúncias ao INEA e IBAMA.

Aos 25 anos a OrquidaRio renova-se como uma associação atuante e modernizada, com a entrada de novos sócios. Isto pôde ser visto na festa de aniversário com a grande quantidade de novos rostos. Pessoas que poderão atuar na administração da sociedade, continuando o trabalho que vem sendo feito. A renovação de pessoas na administração da sociedade, nos ajudará a reciclar as idéias e atividades a serem executadas. Tenho certeza que essa renovação é uma das responsáveis pela existência da OrquidaRio até os dias de hoje.

Ricardo Figueiredo.

NOSSA ILUSTRAÇÃO: *Sophranitis*

coccinea (Lindl.) Rechb. f. -

desenhada pela nossa querida

associada Cida

Loures, que começou seu

aprendizado formal em

Ilustração Botânica em

2009, com Paulo

Ormino, na

Escola de

Botânica

Tropical.

Desde

março de

2011 está

participando do

curso ministrado por Dulce

Nascimento, também nossa associada e grande artista.



Exposição de Inverno : "Orquídeas no Museu"

Estaremos organizando e realizando, de 8 a 10 de julho, a nossa primeira exposição no Museu da República. O endereço é Rua do Catete, nº 153, com entrada pelo portão em frente à estação Catete do Metrô. Os portões estarão abertos para o público das 8h às 18h.

Orquidários Convidados: Binot, Florália, Itaipava Garden, OrchidCastle e Orquidário Itaipava.

Programação: 06/07 – Montagem das barracas; 07/07 - Montagem da exposição das 8h às 12h e julgamento a partir das 12h; 08/07 – Visitação e vendas das 8h às 18h. Oficinas de Cultivo: 12h e 14h; 09/07 – Visitação e vendas das 8h às 18h. Oficinas de Cultivo: 10h, 12h e 15h. Programação cultural (música, poesia e oficinas de pintura) durante o dia – detalhes serão divulgados no site da OrquidaRio; 10/07 – Visitação e vendas das 8h às 18h. Oficinas de Cultivo: 10h, 12h, 14h e 16h. Encerramento às 18h.

Participe com suas plantas e ajudando nas diferentes atividades. Precisamos de voc es para fazer dessa próxima exposição um novo sucesso da OrquidaRio.



ATÉ QUANDO IREMOS COMPRAR PLANTAS "DO MATO" ?

Vou contar a voc es uma história que ainda não está concluída, mas que já causou um estrago ambiental provavelmente irreversível. E que irá se repetir, se não mudarmos definitivamente a nossa atitude como orquidófilos. Há algumas semanas alguns sócios da OrquidaRio foram avisados que várias grandes touceiras de *Cattleya guttata* haviam sido retiradas da restinga de Maricá para serem comercializadas. Como sabemos que pouco resta da vegeta o nativa da restinga do estado e que, particularmente no município de Maricá, a restinga vem sofrendo grande degrada o, pensamos que o caso deveria ser decifrado. A informa o que tivemos foi de que um mateiro de Maricá retirou várias plantas adultas de *C. guttata* do ambiente e que elas já estavam sendo distribuídas por alguns orquid rios do nosso estado que infelizmente insistem em trabalhar com plantas coletadas do mato. Constatamos que as plantas já não estavam com o mateiro e nos informaram que o serviço havia sido feito por encomenda. Estivemos em um dos orquid rios que supostamente haviam feito o pedido. E l  estavam cerca de 40 plantas de *C. guttata*, ainda nos pedaços de tronco dos seus hospedeiros naturais. O proprietário comunicou que todas já estavam vendidas e iriam para outro estado. Como um fato positivo, conseguimos apoio da COMAR e da ASSON para apresentarmos uma denúncia em conjunto. A denúncia junto ao INEA foi feita em nome apenas da OrquidaRio. E a que fizemos ao IBAMA foi em nome das três associa es. Agora dependerá da eficiência destes órgãos públicos em apurar a denúncia a tempo a fim de que os fatos possam ser comprovados.

Esta história, s ria por si só, deve nos fazer refletir porque estes "roubos de orquídeas do mato" ainda acontecem em 2011, em vários pontos do país. Sabemos que não se trata de um fato isolado e que, em vários estados brasileiros, ouvimos casos em que mateiros vem perpetuando esta prática e que alguns orquid rios inescrupulosos se prestam a comercializar as plantas coletadas. Por que digo que estes

orquid rios são inescrupulosos? Porque seus proprietários sabem que estão obtendo orquídeas que foram coletadas ilegalmente e não se incomodam com a desonestidade do ato, nem com as consequências pela conserva o das popula es nativas. Mas por que os orquid rios ainda se interessam em comercializar essas plantas "do mato", quando sabem que hoje a qualidade das orquídeas reproduzidas em laboratório é muito superior ao que ainda resta nos ambientes naturais?

Além de quererem lucro rápido e pouco trabalho, a outra parte da resposta é porque aqueles orquid rios sabem que existem orquidófilos que ainda continuam desejando as plantas "do mato"! Podemos dizer que estes orquidófilos também são inescrupulosos? Sim – ou então profundamente ing nuos e/ou desinformados. Mesmo os que moram em locais privilegiados onde a natureza ainda   exuberante, devem estar conscientes que hoje isto é uma exce o. Ambientes ainda ricos em orquídeas, quando não fazem parte de áreas de conserva o (muitas vezes com fiscaliza o deficiente), estão quase invariavelmente sob pressão imobiliária. Os fragmentos de diferentes ambientes que, em 2011, ainda estão em bom estado de conserva o, são muito raros. Alguns deles ainda resistem como sendo excelentes bancos de sementes, para que as várias espécies de orquídeas brasileiras, e inúmeros outros organismos, continuem sua batalha pela sobrevivência. Destruir, de alguma maneira, estes fragmentos preservados atualmente é um crime contra o planeta e contra as nossas queridas orquídeas. Quando todos nós, o mateiro em Maricá, o comerciante inescrupuloso e o comprador descompromissado entendermos isto, poderemos todos nos orgulhar da nossa atua o como cidadãos. Até que este dia chegue deveremos, como orquidófilos, manter uma  tica estrita em rela o   compra de plantas e devemos denunciar qualquer prática ilegal ou suspeita.

Maria do Rosário de Almeida Braga (Comissão de Conserva o).



EVENTOS REALIZADOS

PALESTRAS NAS NOSSAS REUNIÕES

Dia 14/04/2011 – Prof. João Sebastião de Paula Araujo (UFRRJ/IA) - Manejo de *Thrips* e Ácaros em Cultivo de Orquídeas. A maior parte das espécies de insetos é benéfica aos vegetais. Contudo, quando população de insetos exaure energia de plantas, passam a constituir praga, acarretando perdas econômicas. Geralmente, as pragas estão associadas a desequilíbrios, sejam de ordem química ou biológica. **Thrips**: existem diversas espécies, são insetos de tamanho reduzido (de 0.5 a 15 mm), que na fase de pupa apresentam coloração amarela e quando adultos são negros. São muito móveis, vivendo em colônias em partes da planta capazes de protegê-los da luminosidade. Possuem grande capacidade reprodutiva e fácil dispersão pelo vento alcançando facilmente novas áreas de cultivo. O fato de serem polífagos agrava a infestação, pois as várias plantas presentes ao redor do orquidário podem servir de hospedeiras desses insetos. Condições favoráveis a infestação por *Thrips*: altas temperaturas e maior oferta de pólen. Afetam a capacidade fotossintética da planta e qualidade das folhas e da floração. Além do dano direto, algumas espécies são transmissoras de vírus. Diagnóstico prático: quando jovens apresentam coloração amarela, tornando-se negros ao atingir a fase adulta. As plantas apresentam lesões simétricas e deformações provocadas por raspagem nas partes mais tenras. Usam o aparelho bucal para roer as folhas e as folhas podem apresentar manchas vermelhas. Essas lesões são simétricas e são provocadas quando as folhas ainda estão dobradas ou dentro das bainhas. São assim, sintomas reflexos de ataques que aconteceram há semanas. Adianta pulverizar a planta nesse momento? Não! Como os sintomas são reflexos de ataque já ocorrido, o mais indicado é pulverização numa fase anterior a abertura dos botões, pois eles se abrigam no tubo da coluna. **Ácaros**: coloniza a face inferior da planta, causando manchas amareladas na face superior da folha. Atacam preferencialmente folhas jovens e fechadas, com colônias bem estabelecidas. Folhas velhas podem se tornar altamente infestadas. Na ocasião de grandes infestações o topo da planta fica coberto de fios finos, do tipo de seda. A infecção por ácaros podem ocorrer em qualquer época do ano. Diagnóstico prático: *Tetranychus urticae* é vermelho com manchas escuras no dorso e *Brevipalpus californicus* – é vermelho e achatado, com ovos avermelhados. Ambas espécies tecem teias e causam o aparecimento de áreas cloróticas na face superior das folhas e pontuação esbranquiçada na face inferior da folha. Controle físico – Quarentenário. O orquidário deve ter uma área pequena protegida por telado para confinar por um mês, as plantas recém adquiridas, de maneira que se possa observar a presença de insetos ou eventuais doenças. O controle das duas pragas pode ser feito por armadilhas adesivas coloridas, visando o monitoramento e a redução populacional. Esta fita reduz o número de pulverizações, pois estas serão feitas só quando o número de insetos atingir um nível de dano. Controle químico – são empregados inseticidas de contato ou sistêmicos, também óleo mineral ou vegetal, em concentração máxima de 0,5%. Resultados satisfatórios podem ser obtidos com calda sulfocálcica. Vale destacar que os defensivos devem ser direcionados em jatos sobre botões e folhas novas. Controle biológico – vem sendo experimentado cepas do fungo *Metarhizium anisopliae*, o qual coloniza as vias digestivas do inseto que morre de inanição. Outro fungo

empregado é *Beauveria bassiana*, que coloniza as articulações do inseto afetando a sua locomoção. Para fazer aquisição e uso correto dessas substâncias é necessário consultar um engenheiro agrônomo. (resumo revisado pelo palestrante)

Dia 12/05/2011 - Cesar Malta Cherem - “Seedlings de alto padrão genético que vieram para ficar. E agora? Como Cultivá-los?” Tenho conversado com amigos em exposições, internet ou reuniões sobre a quantidade de seedlings de altíssimo padrão genético à disposição dos orquidófilos para aquisição por preços bem acessíveis. Mas o que adianta levar para casa estas raridades se não sabemos cultivá-las? Certa vez ouvi de um experiente cultivador e vendedor de orquídeas questionado sobre a venda de frascos de mudas contendo preciosidades genéticas: “Eles vão matar tudo”. Demorei um pouco para entender, mas logo em seguida admiti: “Não é que ele tem razão”. Para aqueles que desejam ter orquídeas de qualidade recomendo a compra de frascos de cultura ou coletivos de mudas, o que certamente aumentará as chances de sucesso ou possibilidade de conseguir plantas acima da média. Tenho conseguido êxito no cultivo das pequenas mudinhas, retirando-as dos frascos, separando-as em dois tamanhos e plantando as menores em vasos de barro bem drenados com brita até dois terços de altura utilizando esfagnum e xaxim picados no facão como substrato ou amarrando-as em toquinhos de café com um pouco de esfagnum. As maiores são colocadas em bandejas plásticas com abertura não superior a 3X3 cm, o que possibilita um melhor transplante na época de individualização. Tenho dito que o grande segredo é não encharcar as mudas, mantê-las mais secas, aumentando sim a umidade ambiente jogando água no chão e paredes sempre que possível. (resumo enviado pelo palestrante)

Dia 26/05/2011 – Bate-papo sobre “Qual é o valor da reserva Bacchus (e de outros ambientes de orquídeas) para os orquidófilos?” – O Sítio Bacchus, em Macaé de Cima, munic. de Nova Friburgo, RJ, de propriedade do nosso sócio honorário David Miller e sua esposa Izabel Miller, é um ícone da Conservação de Orquídeas no país. Vários grupos internacionais e nacionais já foram visitar o casal Miller e a área da qual são guardiões por cerca de 40 anos. Conversamos sobre o fato que o Sítio Bacchus (com sua RPPN que corresponde a 70% da área) está à venda e possíveis alternativas de que a área seja mantida para pesquisa e visitação de grupos.

Nota: no dia 14/06/11, M. do Rosário de A. Braga e Nicholas Locke (REGUA) foram visitar o casal Miller e foram informados de que a propriedade está à venda por um preço acima do viável para fins de Conservação. A RPPN Bacchus, criada em 2009, garantirá a sua Conservação. O casal Miller agradece todo o carinho enviado pelos nossos associados.

Dia 09/06/2011 – Festa de Comemoração dos 25 anos da Orquidário. Tivemos uma linda festa, com muitos sócios e alguns trazendo seus convidados. O ambiente foi de muita alegria, com mesa farta e muitas plantas para sorteio, enviados pelos orquidários Aranda, Binot, Flórida, Itaipava Garden, Orquidário Itaipava e Vandário Mokara. Contamos também com a presença dos nossos associados e parceiros, Marli Rossi e Mauricio Binot.



O QUE ESTÁ PARA ACONTECER :

Visita à REGUA – Como parte das comemorações do nosso aniversário de 25 anos, estaremos organizando uma visita à Reserva Ecológica de Guapiacú, munic. de Cachoeiras de Macacu, para o sábado, dia 27/08/11. Os interessados devem inscrever-se por telefone ou email, com a Nilce, na sede da Orquidário. Passaremos o dia todo, encontrando-nos às 8h e retornando por volta das 19h. Almoçaremos lá, com a Raquel e Nicholas Locke, plantaremos *Cattleya harrisoniana* nas árvores de tabebuia e visitaremos o Jardim das Orquídeas, que implantamos há 3 anos. O preço por pessoa será de cerca de R\$45,00 (A REGUA cobrará R\$25,00/pessoa e teremos que combinar o transporte).

Exposições que organizaremos:

“Mostra de Orquídeas do Caxias Shopping”, de 06 a 07/08/2011, no Caxias Shopping, Praça C&A, no sábado das 10 às 22h, e no domingo das 12 às 22h. Orquidários que participarão: Flórida e Itaorchids, com venda de mudas, vasos floridos, substratos, adubo, vasos, livros, etiquetas e todo o material necessário para o cultivo de orquídeas; Oficinas de Cultivo: sábado e domingo, no local do evento, com sorteio de mudas. Endereço: Rodovia Washington Luis, 2.895, Caxias.

“Orquídeas na Primavera”, de 23 a 25/09/11, no Orquidário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Programação detalhada será divulgada com antecedência.

Exposições das quais deveremos participar:

19ª Exposição de Orquídeas de Niterói, organizada pela Associação Orquidófila de Niterói (ASSON), de 09 a 11/09/2011. Local: Centro Cultural La Salle, R. Dr. Paulo César, 107, Santa Rosa, Niterói, RJ. A montagem se dará em 09/09/2011 entre 8:00h e 13:00h.

85ª Exposição de Orquídeas da Associação Orquidófila de São Paulo, organizada pela Associação Orquidófila de São Paulo (AOSP), de 16 a 18/09/2011, no Centro Cultural Japão – Brasil, no bairro da Liberdade, São Paulo, SP.

Reuniões na Orquidário no 3º trimestre de 2011:

Nossas reuniões acontecem nas segundas e quartas quintas-feiras do mês, começando às 19h. **Esse trimestre, excepcionalmente, teremos duas reuniões em dias diferentes da semana.**

13/07/11 – **EXCEPCIONALMENTE NA QUARTA-FEIRA:** “Sistemática de *Pseudolaelia* Porto & Brade (Orchidaceae)”, pelo Dr. Luiz Menini (Juiz de Fora. MG)

28/07/11 – palestra a ser definida

11/08/11 – “Como são conhecidas as “Maxillarias” atualmente”, com Delfina de Araujo, Maria Rita Cabral e Rosário Braga.

25/08/11 - Resultados Finais do “Levantamento das Orquídeas da Ilha Grande, com Renato Marques e Rosário Braga.

08/09/11 – palestra a ser definida.

19/09/11 – **EXCEPCIONALMENTE NA SEGUNDA-FEIRA:** “Estresse de Luz em Orquídeas”, Clodoaldo Pinheiro (Bagé, RS)



Mais sobre os nossos sócios e as "Orquídeas da Restinga de Massambaba":

Completando informações sobre "Orquídeas da Restinga de Massambaba", artigo re-publicado na Orquidário, 25(1): assim que o último fascículo da nossa revista chegou até aos associados, recebemos o telefonema do nosso sócio vitalício Benedito Fabiano que pediu-nos para esclarecer que ele, Ítalo Valente e Mario Abreu, é que foram os guias da Maria da Penha e Carlos Ivan, para que o trabalho fosse feito. A *Cattleya guttata* fotografada e que aparece na contracapa, no vol. 6 (2), crescia na Praia Seca, onde hoje a espécie é raríssima.



EXPOSIÇÃO QUE ORGANIZAMOS: _____

Exposição "Orquídeas no Jardim - 2011". Entre os dias 29 de abril e 1º de maio aconteceu a versão 2011 da nossa exposição de Outono. O público visitante foi de 13.300 pessoas nos três dias de exposição. Os Prêmios Especiais concedidos pelos juizes da Orquidário e seus convidados foram: Melhor espécie grupo Laellinae - *Laelia anceps* 'Andorinhas' - F. Setembrino (Orquidário); Melhor híbrido do grupo Laellinae - *Cattleya Loddiglossa* - Orquidário Colibri; Melhor híbrido grupos diversos (excluindo Laellinae, Oncidinae e Sarcantinae): *Paphiopedilum* (Raisin Pie 'Star Struck' x Maudiae 'Cast Iron') x (Voodoo Magic 'Eric Meng') - Aranda; Melhor Sarcantinae (espécie ou híbrido) - *Vanda Magic Fancy* - Orquidário Mokara; Melhor Planta da Exposição - *Catasetum pileatum* 'Oro Verde' - C. Keller (Orquidário). Planta Vice-Campeã - *Vanda Magic Fancy* - Vandário Mokara; Melhor Cultivo - *Masdevallia floribunda* - Orquidário Colibri. Mais uma vez, a Aranda foi eleita pelo público o Melhor Estande de Exposição, prêmio dado por Antonio Bernardo, mantenedor do Orquidário do Jardim Botânico. Parabéns a todos.



EXPOSIÇÕES QUE PARTICIPAMOS COMO CONVIDADOS: _____

Exposição de Orquídeas de Maricá, do dia 13 a 15/05/11, organizada pela COMAR, no Esporte Clube de Maricá. A Orquidário voltou a participar das bonitas exposições de Maricá e contribuindo com algumas plantas que foram premiadas.

18ª Exposição de Orquídeas de Niterói, do dia 20 a 22/05/11, organizada pela ASSON, no bairro de Cambinhas. Flores expostas por sócios da Orquidário que foram premiadas: Grupo *Bulbophyllum* espécies: 2º lugar - *Bulbophyllum lindleyanum* - Alexandre Mesquita; Grupo *Bulbophyllum* híbridos: 2º lugar - *Bulbophyllum rotschildianum* x *Bulbophyllum Fascinator* - M. Rosário de A. Braga; Grupo *Dendrobium* espécies: 3º lugar - *Dendrobium convolutum* - Alexandre Mesquita; Grupo Outros híbridos: 1º lugar - *Zygopetalum Jumping Jack 'Big Beans'* - M. Rosário de A. Braga.



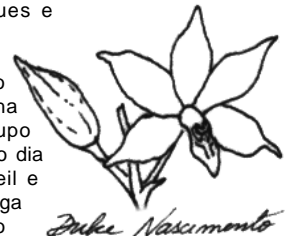
DICAS DE CULTIVO

Quem nos dá as dicas de cultivo desta vez é o nosso presidente, Ricardo Figueiredo: Com a chegada do inverno, a rotina de irrigação e adubação deve ser modificada. O frio e os dias mais curtos fazem com que o substrato retenha umidade por mais tempo, e quando há o excesso de rega, teremos um facilitador para instalação de fungos e apodrecimento de raízes. Devemos nos lembrar que no inverno o interior do Brasil é seco e chove muito pouco, aqui no estado do Rio de Janeiro, basta atravessar a Serra do Mar, para constatar essa situação climática; já aqui na cidade do Rio de Janeiro qualquer entrada de frente fria vem acompanhada de chuva, é neste momento que devemos tomar os seguintes cuidados: orquídeas espécies de interior deverão receber pouca rega e se estiverem ao relento regaremos menos ainda; as híbridas também deverão ter sua irrigação reduzida. Nesta época maioria das plantas estão em fase de floração ou em descanso, veremos poucas plantas desenvolvendo brotação nova e crescimento radicular, a orquídea neste momento necessita de poucos nutrientes, com isso devemos diminuir a adubação. O excesso de adubação numa época de clima seco causará intoxicação com mais facilidade. O principal segredo é observar sua planta comparando com situações em outras épocas. Tenham um bom cultivo. (Contribuição de Ricardo Figueiredo).



NOTÍCIAS DE CONSERVAÇÃO: _____

Esse ano a "Semana do Ambiente" foi comemorada entre os dias 30/05 e 05/06. A Orquidário esteve presente em dois importantes momentos, em diferentes municípios do estado. No dia 30/05, na Vila Abraão, Ilha Grande demos 3 palestras sobre os resultados do projeto "Levantamento de Orquídeas da Ilha Grande, munic. de Angra dos Reis, RJ". Renato Marques e Rosário Braga falaram para mais de 50 jovens adolescentes da escola municipal, local, no Centro de Visitantes do Pq. Est. da Ilha Grande e também para um grupo de mulheres da comunidade. No dia 02/06, Cida Loures, Edith O'Neil e Rosário Braga foram até a restinga de Massambaba, em Arraial do Cabo, RJ, a convite da Secretaria do Ambiente, para fazermos uma visita guiada com um pequeno grupo de técnicos da secretaria.



FLORAÇÃO DE INVERNO:

Neste período estão florescendo as seguintes orquídeas: *Brassavola nodosa*, *B. tuberculata*, *Cattleya loddigesii*, *C. nobilior*, *C. walkeriana*, *Encyclia odoratissima*, *Epidendrum ciliare*, *Laelia anceps*, *L. harpophylla*, *Octomeria gracilis*. E veja muitas outras que florescem no inverno no nosso site: www.orquidario.org

Acesse nossa nova Loja Virtual

Confira nosso Catálogo Eletrônico.
Ficou muito mais rápido e fácil fazer suas compras.

www.aranda.com.br

ARANDA
ORQUÍDEAS



Conheça o novo Espaço Aranda

Rua Francisco Smolka, s/nº - Quebra-frascos - Teresópolis/RJ
Tel.: 21 2742-0628 / 3641-3015

B&G
flores nutrição vegetal



www.begflores.com.br
contato@begflores.com.br
(31) 3892-4967

Tenha excelentes resultados com a linha
Orchidées B&G

Conhecimento e inovação para produzir
os melhores adubos para as suas flores!

ORQUIDÁRIO BINOT LIMITADA

FUNDADO EM 1870
ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS

Rua Fernandes Vieira, 390
Retiro - Petrópolis - RJ
25715-442

Telefone: (24) 2248-5665
Telefax: (24) 2248-5613
E-mail: mverboonen@terra.com.br

FLORÁLIA
DESDE 1956



LISTA DE PREÇOS
DISPONÍVEL

ESTRADA DA FLORÁLIA, 592
CEP 24140-210 - NITERÓI - RJ
TEL.: (21) 2627-7733 - FAX.: 2627-7802
E-MAIL: FLORBRA@ATTGLOBAL.NET



*Orquídeas *Adubos
*Plantas e Mudas
*Ferramentas *Artesanatos
*Arranjos Ornamentais
*Artigos para Decoração

Estrada União e Indústria, 11.805
Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2222-4444
E-mail: garden@compuland.com.br



Futuro Fértil

Fernando Cerqueira Rezende

Eng. Agrônomo - CREA-RJ 28904-D
fernando.rezende@futurofertil.com.br
(21) 9972-5978

Av. Brasil, 19.001 . Lojas 2 e 4 . Pav. Manutenção . CEASA . Irajá
21530-000 Rio de Janeiro RJ . Tels. (21) 2471-2568 / 2471-2569

ORQUIDÁRIO ITAORCHIDS



CONTATO

0XX 21 2639.4565

0XX 21 9623.8544

ITABORAI -RJ

e-mail: jolas@terra.com.br
Produtor Rural *Jorge Luiz Abreu da Silva*



Boletim
Orquidário Expediente

Editora substituta: Maria do Rosário de Almeida Braga
Revisor: Paulo Damaso Peres

Correspondência:

Rua Visconde de Inhaúma, 134/428 Centro - RJ
CEP 20091-007 Tel/Fax.: (21) 2233-2314
E-mail: orquidario@orquidario.org
Internet: www.orquidario.org

IMPRESSO